Agrilean Inputs S.A.

CNPJ/MF nº 47.983.211/0001-55

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E 2024 *(Valores expressos em milhares de Reais)*

Balanços patrimoniais - Em 30/06/2025 e 2024 *(Em milhares de Reais)*

ATIVO	Nota	30/06/2025	30/06/2024
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	4.153	18.161
Contas a receber de clientes		851	–
Estoques	5	5.215	15.078
Impostos a recuperar	6	514	1.340
Partes relacionadas	7	1.382	3
Adiantamento a fornecedores	8	3.149	10.407
Outros ativos circulantes		375	15
		15.639	**45.004**
Não circulante			
Impostos diferidos		14	24
Imobilizado	9	285	284
Intangível	10	878	142
		1.177	**450**
Total do ativo		**16.816**	**45.454**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	30/06/2025	30/06/2024
Circulante			
Fornecedores	11	6.650	3.640
Partes relacionadas	7	316	33.166
Obrigações com pessoal	12	326	115
Impostos e contribuições a recolher		53	830
Outros passivos circulantes	13	1.192	49
		8.537	**37.800**
Patrimônio líquido			
Capital Social	15	8.514	8.514
Prejuízos acumulados		(235)	(860)
		8.279	**7.654**
Total do passivo e patrimônio líquido		**16.816**	**45.454**

As notas explicativas da Diretoria são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Para os exercício findos em 30/06/2025 e 2024 *(Em milhares de Reais)*

	Nota	Capital social	Capital social à integralizar	Capital social Capital Integralizado	Prejuízos acumulados	Resultado do exercício	Total do patrimônio líquido
Saldos em 30 junho de 2023		**11.429**	**(4.014)**	**7.415**	**(1.961)**	**–**	**5.454**
Integralização de capital	15	–	1.099	1.099	–	–	**1.099**
Lucro líquido do exercício		–	–	–	–	1.101	**1.101**
Absorção do prejuízo do exercício		–	–	–	1.101	(1.101)	**–**
Saldos em 30 junho de 2024		**11.429**	**(2.915)**	**8.514**	**(860)**	**–**	**7.654**
Lucro líquido do exercício		–	–	–	–	625	**625**
Absorção do prejuízo do exercício		–	–	–	625	(625)	**–**
Saldos em 30 junho de 2025		**11.429**	**(2.915)**	**8.514**	**(235)**	**–**	**8.279**

As notas explicativas da Diretoria são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos resultados - Para os exercícios findos em 30/06/2025 e 2024 *(Em milhares de Reais)*

	Nota	30/06/2025	30/06/2024
Receita operacional líquida	16	133.580	193.449
Custos dos prod. e mercadorias vendidos	17	(117.103)	(175.219)
Lucro bruto		**16.477**	**18.230**
Despesas operacionais			
Despesas com pessoal	17	(6.359)	(5.358)
Despesas com vendas	17	(5.289)	(7.750)
Despesas administrativas e gerais	17	(5.188)	(4.692)
Outras receitas operacionais		152	–
Total das despesas operacionais		**(16.684)**	**(17.800)**
Despesas financeiras		(829)	(419)
Receitas financeiras		1.938	1.288
Resultado financeiro líquido	18	**1.109**	**869**
Lucro antes do IRPJ e da CSLL		**902**	**1.299**
Correntes		(267)	(222)
Diferidos		(10)	24
IRPJ e CSLL	19	**(277)**	**(198)**
Lucro líquido do exercício		**625**	**1.101**

As notas explicativas da Diretoria são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos resultados abrangentes - Para os exercícios findos em 30/06/2025 e 2024 *(Em milhares de Reais)*

	30/06/2025	30/06/2024
Lucro líquido do exercício	**625**	**1.101**
Outros resultados abrangentes	–	–
Ganho sobre hedge de fluxo de caixa	–	–
Efeito de IRPJ e CSLL	–	–
Outros result. abrangentes líq. de impostos	–	–
Resultado abrangente do exercício	**625**	**1.101**

As notas explicativas da Diretoria são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Para os exercícios findos em 30/06/2025 e 2024 *(Em milhares de Reais)*

Fluxos de caixa das atívid. operacionais	30/06/2025	30/06/2024
Lucro antes do IRPJ e da CSLL		
Ajustes para conciliar o lucro antes do impostos de renda e da CSLL com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:	**902**	**1.299**
Depreciação e amortização	91	78
Resultado na baixa de ativos intangíveis	–	5
Variação cambial do contas a receber	43	–
Variação cambial dos fornecedores	(263)	–
	773	**1.382**
Aumento/(redução) nos ativos operacionais:		
Contas a receber	(894)	–
Partes relacionadas a receber	(1.379)	(3)
Estoques	9.863	(15.078)
Impostos a recuperar	468	(1.421)
Adiantamento a fornecedores	7.258	(10.379)
Outros ativos	(360)	45
Aumento/(redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	3.273	3.607
Partes relacionadas a pagar	(32.850)	33.166
Impostos, taxas e contribuições a recolher	(616)	861
Obrigações com pessoal	211	91
Outros passivos	1.143	48
Caixa gerado pelas/(aplicado nas) operações	**(13.110)**	**12.319**
IRPJ e CSLL pagos	(70)	(206)
Caixa líquido gerado pelas/(aplicado nas) atividades operacionais	**(13.180)**	**12.113**
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Adições ao ativo imobilizado e intangível	(828)	(64)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	**(828)**	**(64)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento de capital social	–	1.099
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	**–**	**1.099**
(Redução)/aumento do caixa e equivalentes de caixa	**(14.008)**	**13.148**
Caixa e equiv. de caixa no início do exercício	18.161	5.013
Caixa e equiv. de caixa no final do exercício	4.153	18.161
(Redução)/aumento do caixa e equivalentes de caixa	**(14.008)**	**13.148**

As notas explicativas da Diretoria são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações contábeis - Exercício findo em 30/06/2025 *(Valores expressos em milhares de Reais)*

1. Contexto operacional: A AgriLean Inputs S.A. ("Companhia"), é uma sociedade anônima de capital fechado com sede localizada na Avenida Ireno da Silva Venancio, n° 199, na cidade de Votorantim, Estado de São Paulo. Em 30/06/2025 a Companhia possui 5 filiais, localizadas nas cidades de Barueri-SP, Luis Eduardo Magalhães-BA, Cuiabá-MT, Florianópolis-SC e Boa Vista-RR. Em 16/09/2022, foi criada a Sociedade Limitada WMS Comércio de Defensivos Ltda., por seu único sócio William Moreira dos Santos e em 16/02/2023 ocorreu aporte de capital e a mudança de sociedade limitada em sociedade por ações, além da retirada de seu único sócio e admissão de 35 novos sócios, sendo um deles a empresa JOTEW Participações S.A. (empresa dos acionistas executivos com mais de 30 anos de experiência no mercado agrícola) e por 34 grupos de agricultores empreendedores (pessoas físicas e jurídicas) produtores estes sediados em 10 estados localizados no cerrado brasileiro. Seu principal objeto social é a importação de insumos para Agricultura conectando os principais produtos de insumos com os seus usuários produtores de alimentos, fibras e energia renovável. A AgriLean representa uma sinergia entre seus executivos investidores e agricultores sócios, estruturada com regras modernas de governança corporativa. Os Executivos sócios através da JOTEW Participações S.A. (investidora JOTEW) possuem aproximadamente 40 anos de experiencia no suprimento de insumos, se relacionando com os melhores fabricantes, esse conhecimento é essencial para garantir a qualidade e a total rastreabilidade dos produtos importados. A empresa já nasceu grande, representando 650 mil hectares de área plantada, com foco em soja, algodão e milho. Presente em todo o cerrado brasileiro, a AgriLean adotou um modelo testado por dois anos, importando defensivos agrícolas dos melhores fabricantes chineses e indianos, selecionados a partir de 35 anos de relacionamento da equipe da JOTEW com altos executivos dessas indústrias. A Companhia atua, na importação, comércio e distribuição de insumos agrícolas, defensivos agrícolas, corretivos, fertilizantes, biofertilizantes, sementes, importação e comércio de máquinas, drones e equipamentos de aplicação de defensivos agrícolas, colheitadeiras e seus implementos, partes e peças para uso geral na agropecuária. Atualmente, o portfólio da AgriLean conta com mais de 150 marcas comerciais de defensivos agrícolas, representando mais de 50 diferentes princípios ativos. O nome AgriLean, surgiu da filosofia "Lean", do inglês "Enxuto", que representa um dos pilares da nossa missão de reduzir desperdícios, evitar atividades duplicadas e entender a necessidade do agricultor moderno brasileiro, garantindo melhor competitividade no seu negócio. Em nossas atividades, oferecemos soluções customizadas e modelo de negócios de última geração para maximizar lucros e minimizar despesas e riscos. **1.1 Instabilidade macroeconômica e impacto da inflação:** Os acontecimentos recentes resultaram em vários problemas que afetam a estabilidade da economia global, incluindo conflitos entre países, aumento das taxas de inflação, instabilidade energética e incerteza no setor bancário global, entre outros assuntos. Para o cenário brasileiro, há que se observar os impactos das flutuações das taxas de referência nas análises financeiras, projeções e definição de taxas de desconto e juros, em especial considerações sobre o aumento da taxa CDI ao longo do ano de 2024 e 2025 (de 10,40% no início de julho/2024 para 14,90% ao final de junho/2025) com potencial de afetar as projeções de fluxo de caixa utilizados na avaliação de *impairment*, o valor presente de passivos atuariais, juros dos empréstimos e rentabilidade das aplicações financeiras. **1.2 Continuidade operacional:** A Diretoria avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando num futuro previsível e concluiu que tem a capacidade de manter suas operações e sistemas funcionando normalmente. Assim, a Diretoria não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de a Companhia continuar operando e as Demonstrações Contábeis foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional. **2. Base de elaboração e preparação das demonstrações contábeis: a. Declaração de conformidade**: As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias Companhias NBC TG 1.000 (R1), aprovadas pela Resolução CFC n° 1.255/09. As demonstrações contábeis da Companhia relativas ao exercício findo em 30/06/2025 foram concluídas e aprovadas pela diretoria da Companhia e autorizadas para a emissão de acordo com o Conselho de Administração em 12/09/2025. **b. Base de elaboração:** As Demonstrações Contábeis foram preparadas considerando o custo histórico, como base valor, que geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. A preparação de Demonstrações Contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis e o exercício de julgamento por parte da Diretoria da Companhia no processo de aplicação de suas políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as Demonstrações Contábeis, estão divulgadas na nota explicativa n° 3. **c. Moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis:** As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em reais (R$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **d. Uso de estimativas e julgamento:** A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis aplicáveis às pequenas e médias Companhias NBC TG 1.000 (R1), requer que a Diretoria faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Diretoria use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. As estimativas e premissas são continuamente revisadas pela Diretoria e registradas no exercício em que houve a alteração e em quaisquer exercícios futuros afetados. As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • **Nota Explicativa nº:** 9 Imobilizado; • **Nota Explicativa nº:** 10 Intangível; • **Nota Explicativa nº:** 14 Contingências. **e. Transações em moeda estrangeira:** Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são reconhecidas no resultado do exercício.

3. Resumo das principais práticas contábeis: As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados. **a. Caixa e equivalentes de caixa:** Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. **b. Instrumentos financeiros: i. Ativos financeiros Classificação**: No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes; ou (iii) valor justo por meio do resultado. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto. Um ativo financeiro é mensurado no valor justo por meio de outros resultados abrangentes somente se satisfizer ambas as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto. Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado. Adicionalmente, no reconhecimento inicial, a Companhia pode, irrevogavelmente, designar um ativo financeiro, que satisfaça os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou mesmo ao valor justo por meio do resultado. Essa designação possui o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo. **Reconhecimento e mensuração:** As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo reconhecido no resultado. Os ativos financeiros ao valor justo reconhecidos no resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado no período em que ocorrerem. O valor justo dos investimentos com cotação pública é baseado no preço atual de compra. Se o mercado de um ativo financeiro não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções, privilegiando informações de mercado e minimizando o uso de informações geradas pela Diretoria. **Valor recuperável (*impairment*) de ativos financeiros – ativos mensurados ao custo amortizado:** A Companhia avalia no final de cada período de relatório se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros esteja deteriorado. Os critérios utilizados pela Companhia para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem: (i) dificuldade financeira significativa do emissor ou tomador. (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou de principal; (iii) probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira; e (iv) extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros. **Desreconhecimento de ativos financeiros:** Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente quando: (i) os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; e (ii) a Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de "repasse"; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo; ou (b) a Companhia não transferiu e não reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre esse ativo. Quando a Companhia tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo, ou tiver executado um acordo de repasse e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia com esse ativo. **Passivos financeiros Reconhecimento e mensuração:** Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja definido como mantido para negociação ou designado como tal no momento do seu reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e eventuais mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício. Os passivos financeiros da Companhia, que são inicialmente reconhecidos a valor justo, incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos. **Mensuração subsequente:** Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos, fornecedores e contas a pagar são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. **Desreconhecimento de passivos financeiros:** Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecido na demonstração do resultado. **Compensação:** Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **c. Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou serviços no decurso normal das atividades da Companhia. Estão apresentadas no ativo circulante. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, menos as perdas estimadas das contas a receber (*impairment*). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pelo reconhecimento de perdas por *impairment*, se necessária. **d. Estoques:** Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo médio de aquisição e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio de aquisição. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e custos necessários para realizar a venda. O ajuste ao valor realizável de estoque de baixa rotatividade ou obsoletos é analisado periodicamente e contabilizado quando aplicável. **e. Partes relacionadas:** Parte relacionada é um membro-chave da Diretoria, uma entidade ou uma pessoa física, ou um membro próximo da família de uma pessoa física que esteja relacionada à Companhia. Transação com parte relacionada é a transferência de recursos, serviços ou obrigações entre a Companhia e uma parte relacionada, independentemente de ser cobrado um preço em contrapartida. A Companhia opera com a revenda de insumos agrícolas à suas partes relacionadas e praticamente todas as vendas são recebidas de forma antecipada no momento que os produtos são comprados do importador. Os montantes transacionados e os saldos dessas operações estão divulgados na nota explicativa n° 7. **f. Imobilizado: i. Reconhecimento e mensuração**: Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e, quando aplicável, de perdas de redução ao valor recuperável. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado. **ii. Custos subsequentes:** O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos. **Depreciação:** A depreciação é calculada sobre o valor depreciável (custo menos o valor residual) do ativo, pelo método linear e leva em consideração as taxas apresentadas a seguir, são utilizadas as mesmas taxas de depreciação fiscal. As vidas úteis com base nas taxas anuais fiscais para o período corrente são as seguintes:

	Vida útil fiscal – em anos
Móveis e utensílios de escritório	10
Computadores e periféricos	5
Smartphones e aparelhos de telecomunicação	5
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10

g. Ativos intangíveis: Ativos intangíveis são adquiridos pela Companhia de terceiros e têm vidas úteis finitas com base nas taxas anuais fiscais, sendo mensurados pelo custo. **h. Redução ao valor recuperável (*impairment*) : i. Ativos financeiros**: Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido a Companhia sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. A Companhia considera a evidência de perda de valor para recebíveis tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis são avaliados quanto a perda de valor específico. Todos os recebíveis identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares. Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor estimado de recuperação. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado. **ii. Ativos não financeiros**: Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não são os estoques, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado. A Diretoria da Companhia não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de redução ao valor recuperável em 30/06/2025. **i. Fornecedores**: Correspondem aos valores devidos aos fornecedores no curso normal das operações da Companhia. Se o prazo de pagamento é equivalente a um ano ou menos, os fornecedores são classificados no passivo circulante. Quando aplicável, são acrescidos encargos e variações monetárias. **j. Provisões Geral**: Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar essa obrigação. As provisões são apuradas tendo como base as melhores estimativas quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. **Provisões para demandas judiciais**: Provisões, quando necessárias, são constituídas para as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores jurídicos. As provisões quando constituídas são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. **k. Capital social**: O Capital social da Companhia é formado exclusivamente por ações ordinárias. A Companhia não possui ações negociadas no mercado. **l. IRPJ e CSLL Imposto corrente**: O IRPJ e a CSLL do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 mil para IRPJ e 9% sobre o lucro tributável para CSLL sobre o Lucro Líquido (CSLL), e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL, limitada a 30% do lucro real. O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações contábeis e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. **Impostos diferidos**: O IRPJ e a CSLL diferidos ("impostos diferidos") são reconhecidos sobre as diferenças temporárias existentes nas datas de encerramento das demonstrações contábeis entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas Demonstrações Contábeis e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada nas datas de encerramento das demonstrações contábeis e, nos casos aplicáveis, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados às alíquotas aplicáveis ao exercício no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente nas datas de encerramento das demonstrações contábeis, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma pela qual a Companhia espera, nas datas de encerramento das demonstrações contábeis, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos. O IRPJ e a CSLL correntes e diferidos são reconhecidos como despesa ou receita no resultado do exercício, exceto quando estão relacionados a itens registrados diretamente em outros resultados abrangentes ou no patrimônio líquido, caso em que os impostos também são reconhecidos diretamente em outros resultados abrangentes ou no patrimônio líquido. Os detalhes estão divulgados na nota explicativa n° 19. **m. Receita operacional**: **i. Venda de produtos:** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos, dos descontos, das bonificações concedidas aos clientes. Os impostos sobre vendas são reconhecidos quando as vendas são faturadas. A receita é reconhecida com a observância das seguintes condições: • A Companhia tenha transferido os riscos e benefícios significativos a propriedade dos produtos ao comprador; • A Companhia não tenha envolvimento continuado na gestão dos produtos vendidos, nem efetivo controle de tais produtos; • O valor da receita possa ser mensurado confiavelmente; • Os benefícios econômicos associados a operação tenham sido recebidos, ou serão provavelmente recebidos pela Companhia; e • Os custos incorridos ou a incorrer com relação à operação possam ser mensurados de confiavelmente. De modo geral, nos contratos com clientes, o controle é transferido pela Companhia quando os produtos são entregues nos locais acordados com os clientes, momento em que a gestão dos bens passa aos clientes e a receita de vendas é reconhecida. **n. Receitas financeiras e despesas financeiras**: Receitas financeiras compreendem substancialmente as variações cambiais e receitas com juros sobre aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. Despesas financeiras compreendem substancialmente as despesas com variação cambial e descontos concedidos e juros pagos. Ganhos ou perdas por variações cambiais não são demonstradas líquidas, no resultado do exercício.

4. Caixa e equivalentes de caixa:	30/06/2025	30/06/2024
Caixa e bancos	11	10.068
Aplicações financeiras	4.142	8.093
	4.153	**18.161**

Em 30/06/2025, o saldo de caixa e equivalentes de caixa é representado por Depósitos em Contas Correntes, aplicações financeiras em Certificado de Depósito Bancário ("CDB") e Compromissadas com lastro de terceiros, de curto prazo, em bancos considerados de primeira linha, com taxa de remuneração que variam entre 60,00% e 106,00% do CDI. A Companhia atua no modelo de recebimento antecipado por seus clientes, conforme nota explicativa n° 7 de Partes Relacionadas.

continua ☛

A publicação acima foi realizada e certificada no dia 19/09/2025

ICP Brasil

Acesse a página de **Publicações Legais** no site do **Jornal Data Mercantil**, apontando a câmera do seu celular no QR Code, ou acesse o link: **www.datamercantil.com.br/publicidade_legal**

continuação

Agrilean Inputs S.A.

5. Estoques:

	30/06/2025	30/06/2024
Produtos para revenda	4.740	14.989
Estoques em poder de terceiros	473	89
Importações em andamento	2	–
	5.215	**15.078**

Em 30/06/2025, o custo das mercadorias vendidas reconhecido no resultado foi de R$ 117.103 e no exercício findo em junho de 2024 encerrando a Safra com um custo de R$175.219.

6. Impostos a recuperar:

	30/06/2025	30/06/2024
Imp. s/circulação de mercadorias e serviços – ICMS	314	165
IRPJ retido na fonte – IRRF	114	180
IRPJ pessoa jurídica – IRPJ	4	63
CSLL sobre o lucro líquido – CSLL	–	23
Programa de integração social – PIS	17	136
Contribuição para o financiamento da seguridade social – COFINS	65	773
	514	**1.340**

7. Partes relacionadas:

	Ativo			Passivo				30/06/2024 Resultado
	Contas a receber	Adiantamentos de clientes	Juros sobre o capital próprio	Total do passivo	Vendas	Devoluções	Comissões sobre vendas	Remuneração da Diretoria
JOTEW Participações S.A.	–	–	74	74	47	–	–	–
JOTEW Service Ltda.	–	1.789	–	1.789	–	–	(7.750)	(4.320)
Agropecuária Pradella Três Ltda	21	257	5	262	4.953	(184)	–	
Alan Juliani	–	64	5	69	2.713	(23)	–	–
Alexandre Pedro Schenkel	–	–	5	5	3.680	(618)	–	–
Astor Roberto Stroschon	–	–	5	5	766	–	–	–
Bissoni Agropecuária Ltda	–	2	5	7	1.304	–	–	–
C.P.M Agrícola Ltda	–	30	5	35	1.694	–	–	–
Carlos Alberto Moresco	–	286	5	291	4.445	–	–	–
Celso José Minozzo	–	51	5	56	4.102	–	–	–
Diogo Rutzen Turra	–	–	5	5	–	–	–	–
Edilson Antonio Piaia	–	121	5	126	4.424	–	–	–
Eduardo Antonio Manjabosco	–	842	5	847	8.169	(429)	–	–
Ernesto Martelli	–	353	5	358	4.367	–	–	–
Eucledes Noglio Merlin	–	2.253	5	2.258	10.430	(1.077)	–	–
Jefferson Eugênio Pinesso	(56)	34	5	39	1.986	(102)	–	–
José Milton Falavinha	32	19	5	24	6.655	(78)	–	–
Junior Masanobu Utida	–	119	5	124	4.724	(1)	–	–
Kleber Sosnoski	–	71	5	76	8.823	(823)	–	–
Marcelino Kuhnen	–	–	5	5	3.639	–	–	–
KPS Agropecuária Ltda	–	3.319	5	3.324	16.958	–	–	–
Agrícola Decisão Bahia Ltda	–	351	5	356	7.558	(464)	–	–
Milton Akio Ide	–	56	5	61	1.635	(92)	–	–
Milton Cesar Zancanaro	–	4.826	5	4.831	18.479	(359)	–	–
Nazaré Agropecuária Ltda	–	–	5	5	–	–	–	–
Neri José Chiarello	–	2.799	5	2.804	9.808	–	–	–
Passo Fundo Agro Ltda	–	–	5	5	8.162	(16)	–	–
Oscar Stroschon	–	–	5	5	2.497	–	–	–
Paulo Massayoshi Mizote	–	918	5	923	9.150	–	–	–
Ricardo Vieira Neves	–	–	5	5	4.603	–	–	–
Sergio Pitt	–	976	5	981	6.153	(48)	–	–
Shimohira Indústria Comercio Ltda	1	376	5	381	8.372	(438)	–	–
Strobel SA Agricultura Pecuaria	–	141	5	146	3.105	–	–	–
Ulisses Vieira Coutinho dos Santos	–	11.553	5	11.558	10.573	(2.132)	–	–
Valdir Roque Jacobowski	–	885	5	890	6.106	–	–	–
Wilsemar Jose Dorneles Elger	5	431	5	436	3.467	(140)	–	–
Total	**3**	**32.922**	**244**	**33.166**	**193.547**	**(7.024)**	**(7.750)**	**(4.320)**

	Ativo			Passivo				30/06/2025 Resultado
	Contas a receber	Adiantamentos de clientes	Juros sobre o capital próprio	Total do passivo	Vendas	Devoluções e abatimentos	Comissões sobre vendas	Remuneração da Diretoria
JOTEW Service Ltda.	232	–	–	–	2.413	(195)	(5.289)	(4.320)
Agropecuária Pradella Três Ltda	–	–	–	–	3.276	(2.383)	–	
Alan Juliani	–	–	–	–	702	–	–	–
Alexandre Pedro Schenkel	–	–	–	–	614	(156)	–	–
Astor Roberto Stroschon	–	–	–	–	1.863	–	–	–
Bissoni Agropecuária Ltda	–	–	–	–	944	–	–	–
C.P.M Agrícola Ltda	–	–	–	–	382	–	–	–
Carlos Alberto Moresco	343	–	–	–	1.558	–	–	–
Celso José Minozzo	168	301	–	301	3.466	–	–	–
Diogo Rutzen Turra	–	–	–	–	1.012	–	–	–
Edilson Antonio Piaia	–	–	–	–	4.481	–	–	–
Eduardo Antonio Manjabosco	–	–	–	–	2.497	–	–	–
Ernesto Martelli	–	–	–	–	1.055	–	–	–
Eucledes Noglio Merlin	(1)	–	–	–	3.791	(1)	–	–
Jefferson Eugênio Pinesso	(68)	–	–	–	442	(66)	–	–
José Milton Falavinha	–	–	–	–	8.728	–	–	–
Junior Masanobu Utida	–	–	–	–	347	–	–	–
Kleber Sosnoski	–	–	–	–	5.435	(5)	–	–
Marcelino Kuhnen	–	–	–	–	62	(62)	–	–
KPS Agropecuária Ltda	–	–	–	–	8.163	(1.125)	–	–
Agrícola Decisão Bahia Ltda	–	–	–	–	3.493	–	–	–
Milton Akio Ide	–	–	–	–	72	–	–	–
Milton Cesar Zancanaro	–	–	–	–	6.051	–	–	–
Neri José Chiarello	–	–	–	–	781	(379)	–	–
Passo Fundo Agro Ltda	–	–	–	–	3.162	–	–	–
Paulo Massayoshi Mizote	662	–	–	–	11.581	–	–	–
Ricardo Vieira Neves	–	–	–	–	3.437	–	–	–
Sergio Pitt	–	–	–	–	4.820	(195)	–	–
Shimohira Indústria Comercio Ltda	–	15	–	15	4.126	(135)	–	–
Strobel SA Agricultura Pecuaria	–	–	–	–	2.805	(40)	–	–
Ulisses Vieira Coutinho dos Santos	–	–	–	–	8.158	–	–	–
Valdir Roque Jacobowski		–	–	–	4.683	–	–	–
Wilsemar Jose Dorneles Elger	43	–	–	–	5.169	–	–	–
Odair Jose de Aguiar	3		–	–	72	–	–	–
Total	**1.382**	**316**	**–**	**316**	**109.641**	**(4.742)**	**(5.289)**	**(4.320)**

Remuneração de pessoal-chave da Diretoria: O pessoal-chave da Diretoria são os diretores executivos. No exercício findo em 30/06/2025, a remuneração foi de R$ 4.320 mil.

8. Adiantamento a fornecedores:

	30/06/2025	30/06/2024
Adiantamentos a fornecedores	28	2
Adiantamentos a fornecedores exterior	3.121	10.405
	3.149	**10.407**

Os adiantamentos a fornecedores em 30/06/2025 se referem as importações de produtos em andamento, pagas aos fornecedores no momento do embarque dos produtos e realizadas na modalidade *Cost, Insurance and Freight* (CIF).

9. Imobilizado:

	Vida útil fiscal	30/06/2023 (Não auditado)	Adições	30/06/2024	Adições	30/06/2025
Custo						
Móveis e utensílios de escritório	10	91	14	105	–	105
Computadores e periféricos	5	107	–	107	37	144
Smartphones e aparelhos de telecomunicação	5	50	18	68	12	80
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10	67	–	67	–	67
Total Custo		**315**	**32**	**347**	**49**	**396**
Depreciação acumulada						
Móveis e utensílios de escritório	10	(2)	(10)	(12)	(11)	(23)
Computadores e periféricos	5	(8)	(21)	(29)	(25)	(54)
Smartphones e aparelhos de telecomunicação	5	(1)	(13)	(14)	(14)	(28)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10	(1)	(7)	(8)	(6)	(14)
Total da depreciação		**(12)**	**(51)**	**(63)**	**(56)**	**(119)**
Imobilizado em andamento						
Móveis e utensílios de escritório		–	–	–	8	8
Total do imobilizado		**303**	**(19)**	**284**	**1**	**285**

Companhia avaliou os impactos de negócio e mercado e não identificou nenhum evento que indicasse a necessidade de efetuar um teste para redução ao valor recuperável (*impairment*) do ativo imobilizado, independente do resultado apurado no período, o qual está aderente.

10. Intangível:

Custo	Vida útil fiscal	30/06/2023 (Não auditado)	Adições	Baixas	Transferências	30/06/2024	Adições	Transferências	30/06/2025
Softwares (1)	10	–	6	–	137	143	–	52	195
Patentes e marcas registradas (2)	indefinida	5	–	(5)	–	–	–	534	534
Total Custo		**5**	**6**	(5)	137	**143**	**–**	**586**	729
Amortização acumulada									
Softwares	5	–	(27)	–	–	(27)	(35)	–	(62)
Total da amortização		**–**	**(27)**	**–**	–	**(27)**	**(35)**	**–**	**(62)**
Intangível em andamento									
Intangível em andamento (3)		137	26	–	(137)	26	771	(586)	211
		137	**26**	**–**	(137)	**26**	**771**	**(586)**	**211**
Total do intangível		**142**	**5**	**(5)**	–	**142**	**736**	**–**	**878**

(1) Transferência do período consiste na implantação do módulo *Enterprise Resource Planning* ("ERP") Gestão de Frete Embarcador ("GFE"), módulo folha de pagamento e módulo leitor XML. **(2)** Transferência do período consiste na aquisição do registro do produto técnico e formulado Lactofen. **(3)** Saldo do período consiste na implantação do sistema Agrega e-commerce e o sistema controle de reembolso de despesas *VEXPENSES*. Em 30/06/2025, a Companhia avaliou os impactos de negócio e mercado e não identificou nenhum evento que indicasse a necessidade de efetuar um teste para redução ao valor recuperável (*impairment*) do ativo intangível, independente do resultado apurado no período, o qual está aderente.

11. Fornecedores:

	30/06/2025	30/06/2024
Mercado interno	761	–
Mercado externo	5.889	3.640
	6.650	**3.640**

O saldo em 30/06/2025 consiste principalmente nas contas a pagar, a vencer, referente aos serviços de transportes e armazenagem de produtos.

12. Obrigações com pessoal:

	30/06/2025	30/06/2024
Férias	112	61
13º salário	49	29
Fundo de garantia por tempo de serviço – FGTS	7	4
Instituto nacional do seguro social – INSS	33	17
Participação nos lucros e resultados	114	–
Outras obrigações a pagar	11	4
	326	**115**

13. Outros passivos:

	30/06/2025	30/06/2024
Adiantamentos de clientes	1.052	–
Aluguéis e condomínios a pagar	10	8
Outras contas a pagar	130	41
	1.192	**49**

14. Contingências: A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de naturezas cível, trabalhistas e tributárias. A Diretoria, apoiada na opinião de seus assessores legais, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento, quando aplicável, e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências. Em 30/06/2025, a Companhia não possui causas ou riscos classificadas por seus assessores jurídicos com prognóstico de perda provável ou possível. **Supremo Tribunal Federal ("STF") muda entendimento relacionado com a coisa julgada em matéria tributária:** Em 08/02/2023 o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou os Temas 881 – Recursos Extraordinário nº 949.297 e 885 – Recurso Extraordinário nº 955.227. Os ministros que participaram destes temas concluíram, por unanimidade, que decisões judiciais tomadas de forma definitiva a favor dos contribuintes devem ser anuladas se, depois, o Supremo tiver entendimento diferente sobre o tema. Ou seja, se anos atrás uma Companhia conseguiu autorização da Justiça para deixar de recolher algum tributo, essa permissão perderá a validade automaticamente se, e quando, o STF entender que o pagamento é devido. A Diretoria avaliou com os seus assessores jurídicos os possíveis impactos desta decisão do STF e concluiu que a decisão do STF não resulta, baseada em avaliação da Diretoria suportada por seus assessores jurídicos, e em consonância com o CPC PME (R1) Seção 21 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, o CPC PME (R1) Seção 29 Tributos sobre o lucro não resulta em impactos significativos em suas demonstrações contábeis de 30/06/2025.

15. Capital social: Em abril de 2023 a Companhia efetuou uma transformação de sociedade limitada para sociedade anônima de capital fechado, neste ato o capital social subscrito passou a ser representado por 11.429 (onze milhões, quatrocentos e vinte nove mil), dividido em 11.428.567 (onze milhões, quatrocentas e vinte oito mil, quinhentas e sessenta e sete) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. A seguir relacionamos a composição das ações do capital da Companhia. Do capital social subscrito, o saldo a integralizar pelos acionistas em 30/06/2024 é R$ 2.915 (dois milhões novecentos e quinze mil). Adicionalmente, em Assembleia Geral Extraordinária de 28/10/2024, foi deliberada que o valor 2.914.281 (dois milhões, novecentas e quatorze, duzentas e oitenta e uma) ações ordinárias serão integralizadas, até a data de 31/12/2025.

Em 30/06/2025:

Acionista	Ações	Capital subscrito em Reais	Integralizado em Reais	Á integralizar em Reais
JOTEW Participações S.A.	3.428.571	3.428.571,00	1.714.285,12	1.714.285,88
Agrícola Decisão Bahia Ltda	235.294	235.294,00	200.000,00	35.294,00
Agropecuária Pradella Três Ltda	235.294	235.294,00	200.000,00	35.294,00
Alan Juliani	235.294	235.294,00	200.000,00	35.294,00
Alexandre Pedro Schenkel	235.294	235.294,00	200.000,00	35.294,00
Astor Roberto Stroschon	235.294	235.294,00	200.000,00	35.294,00
Bissoni Agropecuária Ltda	235.294	235.294,00	200.000,00	35.294,00
C.P.M Agrícola Ltda	235.294	235.294,00	200.000,00	35.294,00
Carlos Alberto Moresco	235.294	235.294,00	200.000,00	35.294,00
Celso José Minozzo	235.294	235.294,00	200.000,00	35.294,00
Diogo Rutzen Turra	235.294	235.294,00	200.000,00	35.294,00
Edilson Antonio Piaia	235.294	235.294,00	200.000,00	35.294,00
Eduardo Antonio Manjabosco	235.294	235.294,00	200.000,00	35.294,00
Ernesto Martelli	235.294	235.294,00	200.000,00	35.294,00
Eucledes Noglio Merlin	235.294	235.294,00	200.000,00	35.294,00
Jefferson Eugênio Pinesso	235.294	235.294,00	200.000,00	35.294,00
José Milton Falavinha	235.294	235.294,00	200.000,00	35.294,00
Junior Masanobu Utida	235.294	235.294,00	200.000,00	35.294,00
Kleber Sosnoski	235.294	235.294,00	200.000,00	35.294,00
KPS Agropecuária Ltda	235.294	235.294,00	200.000,00	35.294,00
Marcelino Kuhnen	235.294	235.294,00	200.000,00	35.294,00
Milton Akio Ide	235.294	235.294,00	200.000,00	35.294,00
Milton Cesar Zancanaro	235.294	235.294,00	200.000,00	35.294,00
Nazaré Agropecuária Ltda	235.294	235.294,00	200.000,00	35.294,00
Neri José Chiarello	235.294	235.294,00	200.000,00	35.294,00
Oscar Stroschon	235.294	235.294,00	200.000,00	35.294,00
Passo Fundo Agro Ltda	235.294	235.294,00	200.000,00	35.294,00
Paulo Massayoshi Mizote	235.294	235.294,00	200.000,00	35.294,00
Ricardo Vieira Neves	235.294	235.294,00	200.000,00	35.294,00
Sergio Pitt	235.294	235.294,00	200.000,00	35.294,00
Shimohira Indústria Comercio Ltda	235.294	235.294,00	200.000,00	35.294,00
Strobel SA Agricultura Pecuaria	235.294	235.294,00	200.000,00	35.294,00
Ulisses Vieira Coutinho dos Santos	235.294	235.294,00	200.000,00	35.294,00
Valdir Roque Jacobowski	235.294	235.294,00	200.000,00	35.294,00
Wilsemar Jose Dorneles Elger	235.294	235.294,00	200.000,00	35.294,00
	11.428.567	**11.428.567**	**8.514.285,12**	**2.914.281,88**

16. Receita operacional líquida:

	30/06/2025	30/06/2024
Receita bruta de venda de produtos – partes relacionadas	109.641	193.547
Receita bruta de venda de produtos – terceiros	31.629	8.682
Receita bruta de prestação de serviços	236	–
Impostos incidentes sobre as vendas	(2.524)	(1.756)
Devoluções de venda de prod. e abatimentos	(5.402)	(7.024)
	133.580	**193.449**

17. Despesa por natureza:

	30/06/2025	30/06/2024
Custos das mercadorias vendidas	(117.103)	(175.219)
Despesas com pessoal	(6.359)	(5.358)
Despesas com vendas	(5.289)	(7.750)
Despesas administrativas e gerais	(5.188)	(4.692)
	(133.939)	**(193.019)**
Custo com a compra de mercadoria vendida	(115.163)	(170.214)
Comissões sobre vendas	(5.289)	(7.750)
Despesas com pessoal e encargos	(6.451)	(5.395)
Despesas de armazenagem	(540)	(3.499)
Honorários de consultoria, auditoria e advocatícios	(2.708)	(2.440)
Fretes sobre vendas	(1.400)	(1.506)
Despesas com viagens	(1.372)	(1.174)
Feiras, congressos, eventos e marketing	(143)	(411)
Impostos e taxas	(410)	(329)
Aluguel de imóvel e despesas de ocupação	(173)	(155)
Depreciação e amortização	(91)	(78)
Despesas Regulatórias	(102)	–
Outras despesas	(97)	(68)
	(133.939)	**(193.019)**

18. Resultado financeiro:

Despesas financeiras	30/06/2025	30/06/2024
Juros passivos	(56)	(5)
Tarifas bancárias	(5)	(5)
Juros sobre o capital próprio	246	(246)
Descontos concedidos	(39)	(101)
Variações cambiais passivas	(952)	(49)
Outras despesas	(23)	(13)
	(829)	**(419)**
Receitas financeiras		
Juros ativos	21	28
Descontos obtidos	201	10
Rendimento de aplicações financeiras	710	1.228
Ganhos em operações com derivativos	98	–
Variações cambiais ativas	908	22
	1.938	**1.288**
	1.109	**869**

19. IRPJ e CSLL: a) Reconciliação do benefício (despesas) de IRPJ e CSLL com seus valores nominais: A conciliação das taxas efetiva e nominal de IRPJ (IRPJ) e CSLL (CSLL) é conforme segue:

	30/06/2025	30/06/2024
lucro antes do IRPJ e da CSLL	**902**	**1.299**
Alíquota nominal combinada	34%	34%
IRPJ e CSLL, a alíquotas nominais	**(306)**	**(442)**
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes:		
Incentivo fiscal	5	4
Efeito para o período no regime tributário simples nacional	(104)	(50)
Prejuízo fiscal sem constituição do diferido	–	368
Outras despesas indedutíveis	(4)	(83)
Outras (adições) exclusões líquidas	15	5
Despesa de IRPJ e CSLL reconhecidos no resultado do exercício	**(277)**	**(198)**
Taxa efetiva	30,7%	15,2%
IRPJ e CSLL: Corrente	(267)	(222)
Diferido	(10)	24
IRPJ e CSLL reconhecidos no resultado do exercício	**(277)**	**(198)**

b) Composição do IRPJ e CSLL diferidos: O saldo de IRPJ e CSLL diferidos, apresentado no ativo não circulante, refere-se ao IRPJ e à CSLL sobre diferenças temporárias na apuração de resultado tributável. Não foram reconhecidos IRPJ e CSLL diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa, conforme segue:

	30/06/2025	30/06/2024
Saldo inicial	**24**	–
Constituição diferenças temporárias	85	768
Reversão diferenças temporárias	(95)	(744)
Saldo final	**14**	**24**

c) Saldo do IRPJ e CSLL diferidos por despesa:

	30/06/2025	30/06/2024
Saldo Inicial	**24**	–
Provisão para prestação de serviços	**(5)**	5
Provisão para auditoria	**(3)**	6
Provisão para armazenagem	3	–
Provisão para participação nos resultados	39	–
Provisão para remuneração variável	31	13
Variações cambiais a incorrer	(75)	–
Saldo final	**14**	**24**

Os ativos e passivos de impostos e contribuições diferidos são classificados como não circulante conforme requerido pelas normas. **20. Instrumentos financeiros: a) Instrumentos financeiros por categoria:**

	30/06/2025	30/06/2024
Ativos	**Custo amortizado**	**Custo amortizado**
Caixa e equivalentes de Caixa	4.153	18.161
Partes relacionadas	851	3
Contas a receber de clientes	1.382	
Outros ativos circulantes	3.134	–
	9.520	**18.164**
Passivos		
Fornecedores	6.650	4.286
Partes relacionadas	318	33.166
Outros passivos circulantes	1.190	49
	8.158	**37.501**
	1.362	**(19.337)**

b) Gerenciamento de risco: A Companhia possui operações envolvendo instrumentos financeiros que se destinam a atender às suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros. A Diretoria desses riscos é efetuada por meio de definição de estratégias, estabelecimento de sistema de controles e determinação de limite de operação. A Companhia não realiza operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa. Durante o exercício findo em 30/06/2025, a Companhia não realizou operações com instrumentos financeiros derivativos, alavancadas ou especulativas em suas posições financeiras. **c) Risco de crédito e de realização:** A Companhia tem como modelo de negócio receber principalmente de maneira antecipada de seus clientes, os demais são administrados com análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente. Adicionalmente, há análises específicas e normas para aplicações em instituições financeiras e tipos de investimentos ofertados no mercado financeiro. **d) Risco de taxa de juros:** Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre aplicações financeiras com taxas de juros variáveis, principalmente pelo CDI. Não existe dívidas indexadas a taxas de juros em 30/06/2025. **e) Gestão do risco de liquidez:** A Diretoria da Companhia elaborou um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. **f) Risco operacional:** É o risco de perdas diretas ou indiretas decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento.

21. Cobertura de seguros: Os seguros contratados pela Companhia, sob a orientação de seus consultores de seguros, em 30/06/2025, contra eventuais riscos estão relacionados a seguir. As premissas de riscos para seguros, bem como, as políticas de proteção adotadas pela Companhia, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Modalidade	Empresa	Valor segurado	Vigência
Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores	Chubb Seguros S/A	20.000.000,00	01/2025 à 01/2026
Transporte internacional – SURA Seguros SURA S/A	Despesas importação, se houver movimentação	05/2025 á 05/2026	
Vidas em grupo	Prudential	Sal. base multiplicado por 12	11/2024 à 06/2025

DIRETORIA

William Moreira dos Santos - *Diretor de Soluções Financeiras*

José Milton Falavinha - *Presidente do Conselho de Administração*

Leandro dos Santos Rodrigues

Contador - CRC 1SP293707/0-5

continuação

A publicação acima foi realizada e certificada no dia 19/09/2025

ICP Brasil

Acesse a página de **Publicações Legais** no site do **Jornal Data Mercantil**, apontando a câmera do seu celular no QR Code, ou acesse o link: **www.datamercantil.com.br/publicidade_legal**

continuação

Agrilean Inputs S.A.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

À Diretoria e Conselho de Administração da **Agrilean Inputs S.A.,** Votorantim – SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações contábeis da **Agrilean Inputs S.A. ("Companhia")**, que compreendem o balanço patrimonial em 30/06/2025 e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da **Agrilean Inputs S.A.** em 30/06/2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a pequenas e médias empresas. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis:** A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas Demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas Demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das Demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as Demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Sorocaba, 12/09/2025.

BDO RCS Auditores Associados Ltda. **William da Silva Iza**
CRC 2 SP 015165/O-8 Contador - CRC 1 SP 248644/O-8

Publique no
Data Mercantil!

A decisão certa em todos os momentos.

Acesse nosso site pelo link abaixo ou apontando a câmera do seu celular no QRcode ao lado.
datamercantil.com.br

Contato: (11) 3361-8833
Orçamentos: *comercial@datamercantil.com.br*

DATA MERCANTIL São Paulo